

A relação entre Bullying e Cyberbullying e o aumento da violência no ambiente escolar

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Andrea Lígia Rodrigues Silveira
Emivaneide Lourdes Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Nas últimas décadas, as instituições de ensino vêm enfrentando desafios crescentes relacionados à convivência escolar, entre os quais se destacam o bullying e, mais recentemente, o cyberbullying. Esses fenômenos, muitas vezes naturalizados no ambiente escolar, vêm assumindo formas cada vez mais complexas e frequentes, impactando diretamente a saúde emocional e o comportamento dos estudantes. Paralelamente, observa-se um aumento preocupante nos índices de violência dentro das escolas, o que levanta questionamentos sobre possíveis correlações entre essas práticas agressivas — tanto presenciais quanto virtuais — e a escalada da violência escolar.
O bullying é uma forma de violência repetitiva, intencional e com desequilíbrio de poder, praticada no ambiente escolar e com efeitos psicológicos duradouros nas vítimas.

Objetivo

Investigar a correlação entre o bullying e o cyberbullying e o aumento da violência nas escolas, analisando como essas práticas influenciam o ambiente escolar e o comportamento dos estudantes.

Material e Métodos

A presente pesquisa será conduzida com uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, tendo como principal técnica a pesquisa documental. Esse tipo de abordagem é especialmente relevante quando se busca compreender fenômenos sociais complexos a partir da análise de documentos e registros institucionais, fornecendo subsídios para a formulação de hipóteses e aprofundamento teórico.
A abordagem qualitativa privilegia a interpretação dos dados em seus contextos sociais e culturais, buscando identificar sentidos, padrões e relações que não podem ser capturados por métodos quantitativos.

Resultados e Discussão

Espera-se que esta pesquisa contribua para uma compreensão mais aprofundada da relação entre bullying, cyberbullying e o aumento da violência nas escolas, evidenciando como essas práticas impactam o clima escolar, as relações interpessoais e o desempenho acadêmico dos estudantes.



Entre os principais resultados esperados, destacam-se:
Identificação de padrões recorrentes nas formas de bullying e cyberbullying, incluindo seus gatilhos, meios de propagação e as consequências mais frequentes para vítimas e agressores;
Compreensão ampliada sobre a percepção de gestores, professores e estudantes em relação à violência escolar associada a essas práticas, possibilitando a construção de um diagnóstico mais realista e contextualizado;
Mapeamento de lacunas e fragilidades relacionados à prevenção e ao enfrentamento do bullying e do cyberbullying;
Proposição de recomendações e estratégias pedagógicas que possam subsidiar ações de prevenção, mediação e intervenção mais eficazes, tanto no ambiente físico quanto virtual da escola;
Contribuição para a formação de educadores e gestores escolares, ampliando sua capacidade de reconhecer, prevenir e lidar com situações de violência e conflito.
A pesquisa também pretende oferecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas escolares voltadas à promoção de uma cultura de paz, diálogo e respeito mútuo no ambiente educacional.

Conclusão

Ao fim de nossa pesquisa, concluímos que de fato, todas as espécies de bullying, seja ele tradicional ou virtual, são causas diretas para o aumento e agravamento da violência no ambiente escolar. Para combater essa problemática, ele propõe a implementação de programas de intervenção que envolvam toda a comunidade escolar. A criação de uma cultura escolar que valorize o respeito, a empatia e a convivência pacífica é essencial para diminuir a violência e garantir um ambiente mais seguro e acolhedor para todos os estudantes. (Olweus, 2003, p. 165).Assim, o Cyberbullying é uma realidade que demanda estratégias específicas de prevenção e intervenção com ênfase na educação digital, na concentração de gestores e na implementação de políticas eficazes, visando diminuir a intensidade, os efeitos nocivos e promover a cultura de respeito e civismo no ambiente escolar.

Referências

FANTE, Cléo. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas - SP: Verus, 2005._____. Bullying escolar: Perguntas e respostas. 2. ed. Campinas: Verus, 2005.GRANADO, L. N.; BAETA, N. C. da C. C.; CORDONI, J. K.; REATO, L. de F. N. Prevalência de sintomas depressivos em adolescentes agressores e vítimas de Bullying/ Prevalence of depressive symptoms in adolescent aggressors and victims of Bullying. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 6027–6049, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-161.OLWEUS, Dan. Bullying na escola: o que sabemos e o que podemos fazer. Porto Alegre: Artmed, 2003.SILVA, A. B. Bullying: mentes perigosas nas escolas. 1ªed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010._____. Bullying: mentes perigosas nas escolas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2015. PATCHIN, Justin W.; HINDUJA, Sameer. Cyberbullying: o que educadores e pais precisam saber. São Paulo: Papirus, 2013.